## 01.04

## VARIABIDADE GENÉTICA DE Salvia lachnostachys Benth. (Lamiaceae).

Erbano M<sup>1</sup>, Schühli GS<sup>2</sup>, Santos EP<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Paraná - Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas, <sup>2</sup>Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa Florestas

Salvia lachnostachys Benth., nativa no Paraná, contém terpenos indicando um potencial farmacológico como anti-inflamatório. Estudos populacionais desta espécie podem contribuir com dados para seu cultivo e conservação. Em avaliações de variabilidade genética a técnica de amplificação de regiões entre microssatélites (Inter Simple Sequence Repeat, ISSR) é bastante empregada. O objetivo deste trabalho foi analisar a diversidade genética inter e intrapopulacional da espécie com ISSR. Foram examinados 73 indivíduos de três populações (Curitiba, Palmeira e São Luiz do Purunã, Paraná, Brasil). A variabilidade molecular foi estudada com nove primers. Parâmetros para a avaliação da diversidade genética incluindo análises de grupamento (cluster), componentes principais (PCA), análise de variação molecular (AMOVA) e estrutura de populações foram utilizados. Foram amplificados 10-22 loci por primer, totalizando 155 bandas polimórficas (95,6%). O índice de Simpson de cada primer indicou uma média de 0,79 e os primers (AG)<sub>8</sub>YC e (AG)<sub>8</sub>A foram os mais polimórficos. O número de loci polimórficos entre populações foi de 97,48%. Os índices diversidade de Nei e Shannon foram 0,2509 e 0,3982 em média. Os indivíduos de Curitiba apresentaram maiores valores de variabilidade. Na AMOVA, a diferenciação genética interpopulacional foi 15% (Gst = 0,1678) e intrapopulacional foi 85% indicando uma variação genética majoritária intrapopulacional. Nas análises de grupamento e PCA, os resultados foram consistentes e as três populações aparecem como distintas. O estudo da estruturação populacional reforçou a distinção entre as populações amostradas. Estes valores podem orientar a caracterização de variedades ricas em terpenos e futuros resgates de germoplasma para cultivo e conservação.